

# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

### Concurso Público

## Professor Classe "A"

## Cargo 12

### Componente Curricular: Sociologia



### CADERNO DE PROVAS



#### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

A agenda para as próximas etapas do concurso será divulgada juntamente com a divulgação dos gabaritos preliminares das provas objetivas, no primeiro dia útil após a realização destas, na Internet: [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br) e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2004 – SGA/SE, de 21/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS, LÍNGUA PORTUGUESA E NOÇÕES DE DIREITO

A partir da década de 60, o mundo foi marcado pela contestação dos padrões estabelecidos, lutas internas e crescentes dificuldades econômicas. Por acréscimo, as reformas educacionais não atenderam às demandas, em grande parte irrealistas, do seu contexto social. Com isso, passou a vicejar o paradigma do conflito, representado pelo neomarxismo, utopismo e outras correntes. A sociedade passou a ser vista basicamente como um conjunto de grupos em contínuo conflito, em que uns estabelecem dominação sobre os outros. Em vez do consenso espontâneo, passou-se a encarar a educação como um processo de instauração de um consenso imposto. Segundo as novas concepções de então, ela seria um instrumento dissimulado de dominação e reprodução da estrutura de classes.

A. C. Gomes. *A educação em perspectiva sociológica*. 3.ª ed. São Paulo: EPU, 1994, p. 21 (com adaptações).

Os autores, em geral, concordam em classificar as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal — Pedagogia Tradicional, Pedagogia Renovada e tecnicismo educacional — e as de cunho progressista — Pedagogia Libertadora e Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos —, esta formando a base teórico-metodológica dos estudos organizados neste livro.

J. C. Libâneo. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994, p. 64 (com adaptações).

Com o auxílio dos textos acima, julgue os itens a seguir, relativos a aspectos das práticas escolares e docentes.

- 1 Nos estudos sociológicos da educação, a partir de 1960, o paradigma do consenso foi substituído pelo paradigma do conflito.
- 2 Na abordagem sociológica progressista do conflito, enfatizam-se os valores comuns e a cooperação entre professores e alunos, situando-se a escola como elemento de integração e continuidade entre gerações.
- 3 A denominada educação bancária é uma das propostas da Pedagogia Libertadora.
- 4 A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos atribui importância destacada à didática, a qual possui como objeto de estudo o processo de ensino nas suas relações e ligações com a aprendizagem.
- 5 Segundo a corrente progressivista da Pedagogia Renovada, o professor deve conduzir o aluno a condições propícias para que este, a partir de suas próprias necessidades e do estímulo de seus interesses, busque, por si mesmo, conhecimentos e experiências.
- 6 Na perspectiva teórico-metodológica em que se fundamenta Libâneo, a didática, subordinada a propósitos sociais, políticos e pedagógicos, caracteriza-se como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente.

Alguns professores ressaltaram que possuem alguma dificuldade em fazer os alunos agirem. Segundo eles, a prática escolar é a principal responsável pelo comportamento passivo dos alunos. Procuram recuperar essa prontidão. Um professor diz que, como alternativa, inicia “fazendo junto” com os alunos. Com isso, procura recuperar a segurança deles no fazer. É preciso “mostrar que se pode” junto com eles para depois eles se animarem a fazer sozinhos. Outro lembra que a prática escolar, na sua maior parte, tem sido a que valoriza a passividade, a obediência e a memória. Quando, nos graus mais avançados de ensino, se quer exigir que o aluno pense, o processo é muito mais difícil. Entretanto, os alunos valorizam esse esforço. Tanto é que identificam como bom professor o que está tentando esse caminho.

M. I. Cunha. *O bom professor e sua prática*. 6.ª ed. Campinas: Papyrus, 1996, p. 108 (com adaptações).

Acerca de aspectos focados no fragmento de texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 7 De acordo com o que é relatado no fragmento de texto, alguns professores ressaltaram compromisso ético, associado a uma concepção de sociedade.
- 8 Com o objetivo de recuperar a segurança dos alunos no fazer, um dos professores citados no texto interpreta o processo ensino-aprendizagem de acordo com o modelo transmissão-recepção para iniciar suas aulas.
- 9 O caminho valorizado na caracterização do bom professor por parte dos alunos remete à necessidade de se realizarem dinâmicas que favoreçam a memorização dos principais termos e definições que compõem a disciplina ministrada.

A constatação de que a educação de professores tem sido mais efetiva pelas influências da prática cotidiana pode influir no repensar dos cursos de formação de professores. Os esforços dos cursos de licenciatura e de pedagogia têm sido maiores no que diz respeito à formação do futuro professor, tendo uma conotação mais teórica do que prática. É preciso estender ações e influências ao professor em exercício, favorecendo situações de análise e reflexão sobre a sua própria condição e experiência.

*Idem, ibidem*, p. 171 (com adaptações).

Provavelmente, a didática terá de constituir uma teoria pedagógica que possua não apenas a razão de ser social (tentativa de elaborar um conhecimento a partir da sistematização das práticas educativas das classes subalternas e articulado à nova realidade social criada por essas classes), mas que possua, também, um objetivo claro e definido: preparar, teórica e praticamente, o futuro professor para captar e resolver os problemas postos pela prática social dessas classes.

P. L. O. Martins. *Didática teórica/Didática prática. Para além do confronto*. São Paulo: Edições Loyola, 1989, p. 177.

A partir dos textos acima, julgue os itens que se seguem.

- 10 Sendo a teoria a tentativa de explicar a prática, espera-se que as teorias estudadas nas formações inicial e continuada do professor o subsidiem na elaboração de alternativas efetivas de solução de problemas vivenciados no dia-a-dia escolar.
- 11 A proposição explicitada nos dois textos enquadra-se na perspectiva educacional tecnicista.
- 12 Ainda hoje, existem cursos de licenciatura ineficientes na consecução do objetivo da didática conforme defendida por Martins no fragmento de texto acima.

Ao que parece, a definição dos componentes do plano de ensino de maneira fragmentária e desarticulada do todo social é que tem gerado a concepção de planejamento incapaz de dinamizar e facilitar o trabalho didático.

A. O. Lopes. **Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação.** In: I. P. A. Veiga (Coord.). **Repensando a didática.** 12.ª ed. Campinas: Papyrus, 1996, p. 43 (com adaptações).

Com o auxílio do fragmento de texto acima, julgue os itens seguintes quanto a planejamento escolar.

- 13 Na perspectiva do autor do texto, cabe ao professor a prerrogativa de elaborar seu plano de ensino sem considerar fatores extra-escolares.
- 14 O plano de aula reflete as concepções que nortearam a elaboração do plano de ensino por parte do professor.

As exigências burocráticas que são feitas para que redija dessa ou daquela maneira, muitas vezes, levam o educador a perder a confiança no seu modo de conduzir a ação educativa. Preocupação com verbos permitidos e proibidos, que se refiram ao desempenho do aluno e não do professor, e outras formalidades desse tipo são questiúnculas que, muitas vezes, deslocam a tônica das grandes questões que se colocam cotidianamente.

M. E. L. M. Castanho. **Os objetivos da educação.** In: I. P. A. Veiga (Coord.). **Repensando a didática.** 12.ª ed. Campinas: Papyrus, 1996, p. 58 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens que se seguem, relativos a objetivos de ensino.

- 15 O texto faz menção ao objeto da taxonomia de Bloom.
- 16 A preocupação aludida pelo autor do texto refere-se a decorrências da visão comportamentalista do processo ensino-aprendizagem.
- 17 Para garantir o cumprimento dos objetivos do ensino, elaborados de acordo com as exigências burocráticas e na perspectiva construtivista, não se pode perder o controle da disciplina em sala de aula, o que pressupõe uma relação professor-aluno baseada na autoridade do professor, reforçada pelo distanciamento estratégico exigido, impedidor de troca de influências.

Entre os elementos que integram o processo de ensino, a avaliação representa um instrumento de controle, não apenas no sentido de acompanhamento do processo de ensino, mas, sobretudo, como instrumento de controle que garante a disciplina e a obediência do professor quanto às tarefas que lhe são delegadas — o professor se vê obrigado a cumprir os objetivos e conteúdos programáticos que lhe são impostos, mesmo quando parecem não ter sentido para o aluno.

P. L. O. Martins. *Op. cit.*, p. 60 (com adaptações).

Acerca da avaliação e com o auxílio do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 18 A avaliação, conforme descrita por Martins, corresponde à orientação que deve prevalecer em cursos de licenciatura, para que se garanta o cumprimento do papel do professor.
- 19 A avaliação formativa constitui um balanço do conjunto de aprendizagens almejadas nos conteúdos programáticos.
- 20 Na visão formativa da avaliação, o erro do aluno é considerado uma fonte de informação essencial, cuja manifestação é importante favorecer.

## A educação como estratégia decisiva para o desafio do mundo globalizado

1 Neste mundo altamente competitivo, o mercado e suas demandas de produtividade, eficiência e visibilidade se tornaram os mandamentos capitais da sobrevivência e do  
4 sucesso, ou, ao contrário, do fracasso e da extinção. Por conta do primado da tecnologia, este não é mais o mundo do trabalho e da produção, como o fora na época da sociedade  
7 do bem-estar social, mas o mundo da informação e do conhecimento.

No mundo atual, o valor mais elevado nos selos  
10 vigentes é, portanto, o da educação.

É a educação que faz toda diferença, tanto individualmente como no conjunto da sociedade. Ou ela é  
13 competente, e por meio dela o Estado consegue resgatar o limiar mais substantivo da sua autonomia, ou, na ausência dela ou diante de seu fracasso, todos são derrotados.

Só a educação nos põe na nova geografia e nos  
16 sintoniza com a nova historicidade.

Mas esta nova educação precisa igualmente se  
19 distinguir do que foi a educação que serviu, e muito adequadamente, à sociedade industrial, base do estado de bem-estar social que nós estamos vendo ser desmanchado no  
22 presente momento.

A propósito, vale a pena fazer um breve percurso histórico para se verificar que a educação no sentido  
25 institucional, como uma das dimensões da consolidação do Estado moderno, não é e nem pode ser jamais encarada como um valor absoluto. Ela deve ser repensada e replanejada  
28 exatamente em função das mudanças históricas que assinalaram o próprio papel do Estado moderno.

Nesse sentido, a educação pública em grande escala,  
31 aquilo que chamamos de educação popular em massa, foi introduzida nas potências capitalistas em fins do século XIX, correspondendo às demandas impostas pela revolução  
34 científico-tecnológica. Essa grande transformação, também chamada de segunda Revolução Industrial, foi caracterizada pelo grande salto na escalada produtiva em decorrência das  
37 introduções de novos potenciais energéticos, como a eletricidade e o uso dos derivados de petróleo nos motores de combustão interna. O impacto dessas mudanças foi de tal  
40 magnitude que alterou completamente o modo de vida por todo mundo, ocasionando a revolução nas práticas  
43 produtivas por meio dos grandes complexos industriais, como as usinas hidro e termelétricas, os altos-fornos, as siderúrgicas, as indústrias químicas, as técnicas de refrigeração, de conservação, de embalagens, o grande surto  
46 de eletrodomésticos e de iluminação elétrica, que alteraram drasticamente o cotidiano de todas as pessoas. Houve igualmente uma transformação revolucionária nas técnicas  
49 de transporte e comunicação, com o surgimento dos transatlânticos, das redes ferroviárias intercontinentais, dos veículos automotores, do avião, da fotografia, do cinema, do  
52 telégrafo, do rádio, do telefone e da televisão.

Nicolau Sevcenko. Internet: <<http://www.sescsp.org.br/sesc/hotsites/educacaoocidadania>> Acesso em set./2004 (com adaptações).

Considerando as idéias e estruturas do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 21 Na modernidade, os paradigmas “capitais da sobrevivência e do sucesso” (l.3-4) são a produtividade, a eficiência e a visibilidade.

- 22 Por se considerar parágrafo como a unidade de texto escrito, geralmente assinalada pela mudança de linha e pelo afastamento da margem e cuja função é “indicar serem as frases nela contidas o desenvolvimento de uma idéia, estando mais intimamente relacionadas entre si do que com as demais frases do texto” (**Novo Aurélio – Dicionário da Língua Portuguesa – Século XXI**), seria conveniente que as frases contidas entre as linhas 9 e 22 do texto estivessem reunidas em um só parágrafo.
- 23 Nas linhas 6, 25 e 26, sem que se altere o sentido do texto, a palavra “como” pode ser substituída, respectivamente, por: **tal qual; enquanto; na forma de.**
- 24 Entre as linhas 23 e 29 do texto, é feito um percurso cronológico para se analisarem as mudanças históricas que assinalaram o papel do Estado moderno.
- 25 Em “aquilo que chamamos de educação popular em massa” (l.31), o acréscimo de um **a** entre “aquilo” e “que” não interfere no sentido do texto.
- 26 O sujeito sintático de “foi introduzida” (l.32) é “revolução científico-tecnológica” (l.33-34).
- 27 A passagem “em decorrência das introduções de novos potenciais energéticos” (l.36-37) introduz no texto a circunstância de **conseqüência.**
- 28 Em “O impacto dessas mudanças foi de tal magnitude que alterou completamente o modo de vida por todo mundo” (l.39-41), a inclusão de uma vírgula logo após “magnitude” e do artigo **o** imediatamente antes de “mundo” não altera a sintaxe nem o sentido da informação.
- 29 São substantivos compostos os seguintes vocábulos do texto: “termelétricas” (l.43), “altos-fornos” (l.43), “eletrodomésticos” (l.46) e “transatlânticos” (l.50).
- 30 A forma verbal “Houve” (l.47) comporta a substituição, no contexto, por **Ocorreu.**

Julgue a grafia das palavras, a concordância e a regência dos fragmentos de texto apresentados nos itens a seguir.

- 31 Em meio ao fluxo avassalador de mudanças, a educação popular em massa tornou-se um recurso fundamental à qualificação da mão-de-obra em função das demandas de uma economia de grande sofisticação tecnológica.
- 32 Um diferencial entre os ideais tradicionais de uma educação de caráter mais diletante e uma educação voltada para às exigências de se formar grandes coletividades de trabalhadores foi instalada pelas novas demandas.
- 33 A história serve para alertar a humanidade quanto aos enormes riscos de um sistema educacional que não incluía uma dimensão crítica, um espaço para a interlocução democrática das idéias e a abertura generosa para as diferenças, permitindo o desenvolvimento de uma sensibilidade particularmente aguda quanto às demandas dos indivíduos e grupos mais vulneráveis, dos dissidentes, das minorias e de todos os que carecem de apoio e de afeto.
- 34 O recente advento da microeletrônica, também chamada Terceira Revolução Industrial, tanto confirmou quanto consolidou muito certas tendências restritivas, porque ficou mais claro do que nunca que na nova sociedade do conhecimento e da informação o grande diferencial qualificador é a educação.

Itens adaptados da Internet: <<http://www.sescsp.org.br/sesc/hotsites/educacaocidadania>>. Acesso em set./2004.

1 Se a gente fosse usar uma metáfora para descrever a sociedade contemporânea, a metáfora que talvez melhor correspondesse à descrição desse novo modelo seria a de um ovo que alguém abre e joga na frigideira quente sobre o óleo. No miolo surge aquela bolha dourada, bem reduzida e bem fechada e aí quanto mais se chacoalha a frigideira, mais a parte branca vai se espalhando mais até se esgarçar nas suas bordas. E jamais se combinam, a não ser que se arrebente a bolha com um garfo; elas jamais se confundem, e o desencontro é total. Se alguém insistir e chacoalhar bastante a frigideira, o que consegue é esgarçar cada vez mais a parte branca; se deixar a frigideira muito tempo ao fogo, consegue é torrará-la cada vez mais, mas a parte dourada vai permanecer sempre incólume a esse tratamento brutal.

A luta pela democratização, neste momento, é sobretudo a luta pela qualificação educacional, e a forma de atuação participativa é sobretudo por meio de uma educação que permita compreender quais são os elementos dinâmicos e formadores desse novo processo de esgarçamento e de heterogeneização do corpo social. Portanto, é mais do que óbvio que a educação é um recurso estratégico para formar uma população não apenas qualificada para compreender e acompanhar esse fluxo de mudanças, mas, sobretudo, para saber tirar o melhor proveito dele em função de suas necessidades e de suas aspirações.

Nesses termos, não basta, portanto, uma educação que torne as novas gerações aptas para compreender e interagir com esse novo quadro apenas. É fundamental que essa educação incorpore uma dimensão analítica que propicie a todos um afastamento crítico e uma reflexão negativa, inconformada, denunciadora e também propositiva de novos caminhos, alternativas, e por que não de breques, de recuos e de modos de recozer as relações que foram esgarçadas, de recompor o que foi perdido, de compensar o que foi prejudicado e de restabelecer a comunhão social, nos múltiplos níveis local, nacional e global.

Essa é a grande vocação da educação no século XXI. A definição de um novo perfil de cidadania global. Não basta dominar o português, é preciso ser fluente em brasileiro e em *globalês*. As autoridades, as elites, os educadores cumprem essa missão de compreender, definir e difundir essa nova cidadania ampliada. Se não o fizerem, estarão condenando os potenciais e o futuro de novas gerações e, sobretudo, estarão relegando o Brasil a uma condição passiva, subalterna e irrelevante, comprometendo irremediavelmente as mais preciosas energias de sua população e as maiores riquezas de nosso patrimônio cultural.

*Idem, ibidem* (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 35 O primeiro parágrafo, em que predomina a descrição, apresenta a analogia entre o corpo social e um ovo posto para fritar: nessa metáfora, a gema corresponde ao núcleo detentor do poder, mais resistente a transformações; a clara representa as classes populares, mais vulneráveis ao tratamento brutal.
- 36 No segundo parágrafo, essencialmente narrativo, destaca-se a idéia de que a qualificação educacional é o único recurso transformador de populações qualificadas, capazes de compreender as mudanças sociais, em pessoas aptas a tirar proveito próprio dos conflitos sociais.

- 37 No terceiro parágrafo, há, entre outras, a seguinte relação entre substantivos e adjetivos, respectivamente: dimensão analítica, afastamento crítico, reflexão inconformada, caminhos novos, relações esgarçadas, comunhão social.
- 38 Seria gramaticalmente correto reunir em um só os dois períodos iniciais do último parágrafo, mediante a seguinte reescritura: Esta é a grande vocação da educação no século XXI: a definição de um novo perfil de cidadania global.
- 39 Em “Não basta dominar o português, é preciso ser fluente em brasileiro e em *globalês*” (l.39-40), o autor tece uma irônica crítica às ideologias neoliberais vigentes no capitalismo selvagem, derivadas das relações sociolinguísticas existentes no mundo globalizado.
- 40 O período “As autoridades, as elites, os educadores cumprem essa missão de compreender, definir e difundir essa nova cidadania ampliada” (l.40-42) apresenta as seguintes características: a oração é única, absoluta; a forma verbal “cumprem” tem sujeito e objeto direto compostos; as formas “compreender”, “definir” e “difundir” são substantivos abstratos que correspondem às variações **compreensão**, **definição** e **difusão**, as quais têm como complemento nominal a expressão “cidadania ampliada”.

João Pedro, servidor estável do governo do Distrito Federal (GDF), ocupante do cargo de agente administrativo, de nível médio, passou em segundo lugar em concurso público do GDF para o cargo de professor, de nível superior.

Acerca dessa situação hipotética, julgue os itens subseqüentes.

- 41 Como João Pedro já é servidor do GDF, ele não precisará de nova nomeação para assumir o cargo de professor, sendo apenas necessários a sua posse e o exercício no novo cargo.
- 42 Na hipótese de João Pedro não ser aprovado no estágio probatório, ele será exonerado do cargo de professor e poderá ser reconduzido ao cargo de agente administrativo, se tiver requerido vacância deste cargo.
- 43 A Constituição Federal define a estabilidade como a garantia constitucional de permanência no serviço público outorgada ao servidor que, nomeado para cargo de provimento efetivo, em razão de concurso público, tenha transposto o estágio probatório de cinco anos, após ser submetido a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

A Lei n.º 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, reservou o seu Título IV para o regime disciplinar, no qual estabeleceu deveres, proibições, acumulação remunerada de cargos públicos, responsabilidades e penalidades. Julgue os itens a seguir, relativos ao regime disciplinar dos servidores.

- 44 O servidor pode ausentar-se do serviço durante o expediente, por até uma hora, sem prévia autorização do chefe imediato, desde que compense esse tempo no final do expediente. Porém, se passar de uma hora, o chefe imediato tem de autorizar a sua saída.
- 45 O servidor público pode exercer o comércio na qualidade de acionista, cotista ou comanditário, desde que não participe da gerência ou da administração da empresa.
- 46 Entre as penalidades disciplinares que o servidor pode sofrer, a advertência é a mais branda.
- 47 O servidor pode ser demitido por abandono de cargo. Para que se configure o abandono de cargo, é necessário que o servidor se ausente intencionalmente do serviço por mais de 60 dias consecutivos.

A respeito dos direitos e das vantagens do servidor público regido pela Lei n.º 8.112/1990, julgue os seguintes itens.

- 48 O servidor que ingressar no serviço público no início de julho de um ano deverá receber, no final daquele ano, a título de gratificação natalina, apenas seis doze avos da remuneração a que faz jus no mês de dezembro.
- 49 O servidor que trabalhe habitualmente em local insalubre ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas, ou com risco de vida faz jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e periculosidade deve optar por um deles, pois é vedada a acumulação de ambos.
- 50 O servidor faz jus a trinta dias de férias por ano, que, em caso de necessidade do serviço, podem ser acumuladas até o máximo de dois períodos. Por ocasião das férias, independentemente de solicitação, é pago ao servidor o adicional de um terço da remuneração do período das férias.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os itens a seguir, quanto à distinção que Durkheim faz entre as regras morais de outras regras presentes no espaço social.

- 51 A obrigação constitui uma das primeiras características das regras morais. Essas regras estão investidas de uma autoridade especial em virtude da qual são obedecidas porque elas ordenam.
- 52 É seguro que no pensamento de Durkheim a noção de dever — tal como argumenta Kant — esgota a noção de moral.
- 53 A obrigação ou o dever expressa o aspecto abstrato da moral. Uma certa desejabilidade é outra de suas características.
- 54 A moral, de acordo com Durkheim, começa na união para se formar um grupo. Nesse sentido, a sociedade é entendida tanto como uma coisa boa pelo indivíduo como uma autoridade moral.

A temática de fundo da teoria sociológica está centrada na relação indivíduo/sociedade. No que se refere a esse assunto, julgue os itens seguintes.

- 55 A discussão entre as diferentes escolas de pensamento, na verdade, refere-se apenas à questão de saber quão profundas e essenciais para a formação do indivíduo são as pressões e influências do mundo externo sobre a sociedade e sobre ele.
- 56 Norbert Elias argumenta que os vínculos sociais e suas formas de manifestação estão na base da historicidade das sociedades, e insiste que sociologicamente tem-se que procurar no indivíduo a essência daquilo que se entende por sociedade.
- 57 Quanto ao conjunto da sua obra, é correto afirmar que a postura analítica de Durkheim é de que o indivíduo goza de autonomia frente à sociedade, sendo ela um somatório de individualidades.
- 58 Norbert Elias argumenta que é na psique humana, na sua maleabilidade especial, sua tendência a agrupar-se, que reside a razão por que não é possível tomar indivíduos isolados como ponto de partida para entender a estrutura de seus relacionamentos mútuos, a estrutura da sociedade. Ao contrário, é a estrutura das relações entre indivíduos que vai explicar a psique da pessoa singular.

Com relação a questões recorrentes na produção sociológica brasileira durante o século XX, julgue os itens subseqüentes.

- 59 A questão racial é muito pouco estudada dado o pressuposto de que o Brasil não seria um país racista e, portanto, a questão não seria oportuna.
- 60 A cultura brasileira é estudada na sociologia como um bloco homogêneo de manifestação de práticas culturais dado que o país possui uma língua única, o que facilitaria sua integração e uniformidade.
- 61 **Casa Grande e Senzala**, obra principal de Gilberto Freyre, recebe inúmeras críticas pelo tratamento não conflituoso das relações inter-raciais na sociedade nordestina.
- 62 Presente na obra de Euclides da Cunha, a afirmação de que o brasileiro é um “homem cordial” é questionada por vários autores de diferentes correntes teóricas.

Ação social é um dos mais importantes conceitos na teoria sociológica. Max Weber, em seu trabalho **Ação Social e Relação Social**, discute-o com bastantes detalhes. No que se refere a esse conceito, julgue os itens a seguir.

- 63 Ação social (incluindo tolerância ou omissão) orienta-se pelas ações de outros, que podem ser passadas, presentes ou esperadas como futuras (vingança por ataques anteriores, réplica a ataques presentes, medida de defesa diante de ataques futuros).
- 64 Quando na rua, no início de uma chuva, numerosos indivíduos abrem ao mesmo tempo seus guarda-chuvas, normalmente, a ação de cada um está orientada pela ação dos demais. Tem-se aí um exemplo de ação social na perspectiva weberiana.
- 65 A ação social como toda ação pode ser: racional com relação a fins, racional com relação a valores, afetiva e tradicional.
- 66 A racionalidade de uma ação social é definida *a priori*, pois os indivíduos sempre sabem que atitude tomar diante dos fatos sociais.

O Distrito Federal (DF) foi implantado na região Centro-Oeste em uma área de reduzida densidade populacional. A capacidade de atração de migrantes pela nova capital fez que em 44 anos alcançasse mais de dois milhões de habitantes, o que é considerado elevado. Acerca dessa capacidade de polarização da cidade, julgue os itens que se seguem.

- 67 A nova cidade capital passou a constituir uma alternativa de destino de migrantes por duas razões básicas: o potencial de emprego e a oferta de equipamentos coletivos básicos (saúde e educação).
- 68 A expansão urbana no DF vem-se fazendo de forma heterogênea, combinando áreas com elevado padrão urbanístico e áreas com padrões precários. Essa é a razão da diminuição dos fluxos migratórios que para cá se dirigem.
- 69 Para explicar o fluxo em direção ao DF, as análises sociológicas apontam fatores de expulsão nas áreas de origem combinados com fatores de atração na área de destino dos migrantes.
- 70 Estudos sobre a urbanização no Distrito Federal apontam para o fato de que a área começa a adquirir sinais típicos de cidades do chamado terceiro mundo: periferização, precariedade em serviços básicos, violência, dificuldades de acesso à terra. Apesar de tudo, não há crise no mercado de trabalho local dada a função de cidade capital e de centro administrativo.
- 71 Em se tratando de uma área planejada, a urbanização do DF vem-se fazendo de forma racional, com processos de ocupação do solo articulados a um plano geral de uso e ocupação da terra. Isso, aliado à alta disponibilidade de terras, tem evitado tensões típicas existentes em outras metrópoles do país.

Os paradigmas que alimentam o debate dentro das ciências sociais são diferenciados. Um dos clássicos que contribuíram para a construção de novo olhar sobre a realidade social foi Karl Marx, autor polêmico e que bastante influenciou a vida política e social do planeta no século XX. Julgue os itens seguintes, a respeito de alguns conceitos desse pensador.

- 72 Há uma clara posição anticapitalista na obra de Marx, pois ele considera que, na sua essência, o sistema aliena e explora o trabalhador. Essa tese está na base de programa de partidos políticos e de movimentos sociais de todas as tendências políticas.
- 73 O princípio de exploração no sistema capitalista está determinado no processo de produção da mercadoria, ali onde é retirada a mais valia do trabalhador.
- 74 Há em Marx uma clara opção pela classe proletária que em sua ótica é a classe detentora do futuro, a quem caberia as grandes transformações sistêmicas.
- 75 A teoria do valor em Marx descreve a igualdade formal na relação entre capitalistas e assalariados.
- 76 Para Marx a mercadoria é um produto do trabalho humano e contém valor de uso e valor de troca. Ambos se medem pela mesma unidade de medida: o tempo gasto na sua produção.

Acerca do estudo dos movimentos sociais, que a partir dos anos 60 sempre esteve carregada de pressupostos paradigmáticos, julgue os itens que se seguem.

- 77 Antes dos anos 60, falar em movimento social significava referir-se à suposta capacidade revolucionária do proletariado e acreditar em sua organização racional, isto é, sindicatos, partidos políticos de orientação socialista.
- 78 Nos fins dos anos 60, o capitalismo sofreu transformações importantes e movimentos espontâneos sacudiram a Europa, o socialismo real entrou em crise, mas os movimentos sociais permaneceram sempre na mesma perspectiva e princípios.
- 79 Se, antes, os movimentos sociais centravam sua atenção na esfera econômica e tinham no Estado um agente confiável, sobretudo a partir dos anos 70 os movimentos sociais explicitaram uma franca desconfiança do Estado contra o qual desenvolveram uma postura de hostilidade.
- 80 O DF, em seus primeiros anos, foi marcado por confrontos entre trabalhadores e Estado e(ou) empreendedores da construção civil. De tais confrontos surgiram inclusive algumas cidades-satélites, como Núcleo Bandeirantes e Ceilândia.
- 81 A categoria movimento social refere-se hoje a uma multiplicidade de formas de participação, pensadas em função da alteração da lógica capitalista, organizadas espontaneamente na esfera da cultura.

A Sociologia tem por vocação descrever, o mais fielmente possível, a sociedade e seu funcionamento. Essa maneira de conhecer o social diferencia-se segundo a perspectiva de análise. A respeito desse tema, julgue os itens subseqüentes.

- 82 Segundo Weber, na perspectiva objetivista e exterior, o sociólogo deve-se afastar do social para ganhar objetividade, devendo considerar os fatos sociais como coisas, para lhes explicar.

- 83 Segundo Durkheim, uma outra perspectiva procura compreender a subjetividade dos indivíduos, colocando-se nos seus lugares. Nesse caso, o que faz a matéria inicial do social é a ação dos indivíduos e o sentido que as pessoas dão a tais ações.

- 84 A função crítica é em primeiro lugar encarnada por Marx, cuja obra constitui uma denúncia da ordem social.

- 85 O trabalho de Pierre Bourdieu é inteiramente pensado como uma empresa de desvelamento, de desmistificação de uma ordem social dissimulada.

- 86 Diferentes perspectivas de análise aparecem em função de condições históricas particulares e da conjunção de um conjunto de mudanças sociais: revolução tecnológica, expansão do capitalismo, urbanização, mudanças nos valores e nas crenças, democratização da sociedade etc. É esse o cenário do aparecimento e legitimação da Sociologia como campo científico.

Simmel é um autor de referência no pensamento sociológico contemporâneo. Acerca de alguns aspectos de sua abordagem metodológica, julgue os itens a seguir.

- 87 Para Simmel, a vida social é um movimento pelo qual as relações entre os indivíduos não cessam de se remodelarem, apontando tendências contraditórias entre coesão e dispersão. O conceito chave aqui é o de ação recíproca.

- 88 Para Simmel, cada indivíduo é autônomo para agir, não recebendo influências dos demais com os quais mantém vínculos sociais.

- 89 O objeto de análise de Simmel não é nem o indivíduo nem a sociedade; todo seu interesse se focaliza na interação criativa desses dois pólos extremos.

- 90 Tal como aparece no conteúdo de uma ação social, Simmel denomina forma social o produto da ação de um indivíduo sobre o outro.

- 91 O fenômeno mais geral e característico da modernidade ocidental é para Simmel a separação entre as culturas subjetiva e objetiva. É essa cisão que dá conteúdo ao conceito de tragédia da cultura moderna.

Um dos aspectos fundamentais do conceito de classes é que estas não existem isoladas, mas somente como parte de um sistema de classes. Nesse sentido, uma classe social só pode existir em função de outra. Considerando este assunto e o que o marxismo sustenta, julgue os itens que se seguem.

- 92 As relações fundamentais que se estabelecem entre as classes são relações de oposição e são elas que contribuem para as transformações das estruturas sociais.

- 93 As relações de oposição entre as classes sociais podem ser consideradas simétricas no sentido em que elas se confrontam em planos iguais.

- 94 As classes sociais em oposição são ao mesmo tempo classes complementares, porque integram o funcionamento do sistema, e classes antagônicas, porque são forças que conduzem à transformação radical do sistema.

- 95 A classe média urbana é a principal classe revolucionária na contemporaneidade, dado o seu peso na geração do valor.

- 96 Somente a luta proletária contém elementos de transformação do sistema em direção a uma sociedade, sem classes.

Na sociologia, é freqüente opor duas abordagens para explicação de um fenômeno social. No que se refere a essas abordagens, julgue os itens a seguir.

- 97 Para explicar a vitória do Partido dos Trabalhadores (PT) nas últimas eleições presidenciais, a abordagem compreensiva reconstrói os motivos e as razões que conduziram os eleitores a votarem no candidato vitorioso.
- 98 A abordagem explicativa não valoriza fatores externos que influenciam o voto, tais como correlação entre o *status* social, a idade do eleitor e seu voto.

A respeito das profundas transformações sociais e econômicas sofridas pela sociedade brasileira no século passado, julgue os itens subseqüentes.

- 99 A sociedade passou de agrária para urbana, mesmo com a maioria da população morando ainda no campo.
- 100 Chegou-se ao fim do século com o setor terciário sendo o principal foco do emprego formal, considerando o setor primário e o setor secundário.
- 101 Houve uma feminilização do mercado de trabalho, com mulheres ocupando cargos antes ocupados por homens, inclusive recebendo remuneração idêntica.
- 102 A consolidação da classe média urbana com elevado poder de influenciar a opinião pública é um dos principais fenômenos de mudança na estrutura de classe.
- 103 O crescimento populacional do país, depois de ter alcançado elevadas taxas até os anos 70, decresceu sucessivamente e hoje está em níveis próximos ao observado em países ditos desenvolvidos.

No próprio cerne das mais diversas filosofias sociais, assim como nas teorias sociológicas de ontem e de hoje, o conceito de conflito ocupa quase sempre um lugar essencial. Julgue os itens seguintes, acerca desse tema.

- 104 Evocando antinomias clássicas entre integração e ruptura, consenso e dissenso, estabilidade e mudança, pode-se considerar que a oposição entre conflito e ordem se inscreve no próprio fundamento do sistema social.
- 105 Para o autor de **Regras do Método Sociológico**, toda sociedade normal conduz à implementação de mecanismos de integração que aumentam consideravelmente a amplitude dos conflitos.
- 106 Considerando a teoria de Marx de uma sociedade primitiva harmoniosa que foi paulatinamente se transformando em uma sociedade baseada na exploração do homem pelo homem e analisando sua proposta de uma futura sociedade comunista, é correto afirmar que para ele o conflito é algo circunscrito na história.
- 107 O processo de integração social é considerado desejável tanto para Marx como para Durkheim. O primeiro pressupõe a abolição da propriedade privada; o segundo, a implementação funcional da divisão do trabalho social.

Weber e Simmel são dois clássicos que recolocam a discussão sociológica sobre o conflito. A respeito dos argumentos por eles desenvolvidos, julgue os itens a seguir.

- 108 Weber atribui enorme importância à vontade, que é própria dos atores de impor seu poder específico, como simples indivíduos em rivalidade entre si na conquista de recursos tão distintos como o poder, a riqueza e o prestígio.

- 109 Segundo Simmel, o conflito é uma das formas mais vivas de interações que pode ser realizada por um único indivíduo, constituindo um processo de associação.
- 110 Segundo Weber, a noção de conflito adquire uma nova dimensão e, apesar de continuar sendo olhado como patológico, é inerente ao mundo social.
- 111 Na mesma tradição interacionista de Weber, Simmel considera o conflito normal apesar de prejudicar o funcionamento da sociedade.
- 112 Para Simmel, longe de se revelar como patológico, o confronto entre os atores e não entre as estruturas funciona aqui como processo positivo da vida social, assegurando sozinho a unidade.

Os sociólogos utilizam o termo desvio para designar um conjunto heterogêneo de transgressões de condutas não aprovadas e de indivíduos marginais. Nesse contexto, julgue os itens que se seguem.

- 113 A noção de desvio pressupõe a existência de um universo normativo que irá nomear o que é justo e injusto, verdadeiro e falso, normal e patológico, bem e mal.
- 114 O desvio é essencialmente o produto de um juízo feito sobre uma dada conduta ou sobre uma maneira de ser. Como tal é uma propriedade inerente a certos comportamentos e não uma qualidade que lhes é atribuída pelo contexto.
- 115 O fato de a urbanização ser acompanhada por diversas formas de desvios tornou-se praticamente um lugar comum da sociologia. Inúmeros estudos mostram que as grandes cidades apresentam setores chamados de áreas de desvio com elevado índice de criminalidade, toxicomanias, dependência econômica etc.
- 116 Uma das aquisições mais sólidas da sociologia é a de que o desvio tem pouca relação com o ambiente social, sendo um comportamento autônomo e individual.
- 117 O desvio em sua acepção sociológica aproxima-se do desvio na acepção estatística de afastamento da tendência central de um grupo, com a diferença de que o que é sociologicamente desviante é necessariamente condenado. Em outras palavras, o desvio é uma diferença entendida negativamente.

A estratificação é universal e onipresente. Encontra-se tanto nas sociedades primitivas, aparentemente simples e homogêneas, como nos sistemas sociais mais diferenciados e mais heterogêneos. Com relação a esse tema, julgue os itens a seguir.

- 118 A corrente funcionalista considera que a desigualdade social constitui um meio inconscientemente elaborado por intermédio do qual a sociedade assegura o desempenho consciencioso dos lugares mais importantes pelos indivíduos mais qualificados.
- 119 É correto afirmar que a concepção marxista de classes é a base em relação à qual se definem e se confrontam todas as teorias da estratificação. Marx distingue quatro classes: burguesia, pequena burguesia, camponato e proletariado.
- 120 Pareto considera que a elite governa em todas as sociedades, quaisquer que sejam o regime político ou as instituições econômicas. A desigualdade é possível porque um pequeno número governa as massas e portanto o fundamento da estratificação é o poder.